

UM RIO DE MUSEUS

INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES

Onde	Destaque	O que é	Horário de visitação	Onde fica
Palácio Tiradentes/ ALERJ	Exposições "Diálogos urbanos" e "Memória do Parlamento brasileiro"	<p>O Palácio Tiradentes foi o antigo prédio do Congresso Nacional brasileiro, entre 1926 e 1960, e é a atual sede da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro. Visitar os corredores do Palácio é fazer um passeio pela tradição parlamentar brasileira.</p> <p>A exposição "Diálogos urbanos", do artista Anderson de Souza, chega ao Palácio Tiradentes com interatividade e de forma criativa mostra que a beleza das intervenções artísticas das ruas combina muito bem com o espaço.</p> <p>A exposição permanente, "Memória do Parlamento brasileiro", conta a história do parlamento brasileiro com guias bilíngues que contam detalhes da nossa história, além das belezas arquitetônicas do Palácio.</p>	De 10h às 17h	Rua Primeiro de março, s/n - Praça XV
Museu Histórico da Cidade do Rio de Janeiro	<p>Exposições "Os Múltiplos Olhares de Augusto Malta sobre o Rio" e "Imagens do Rio Oitocentista"</p> <p>Visitas mediadas com foco na memória da Cidade do Rio de Janeiro.</p> <p>Possibilidade de, ao final da visita, fazer um piquenique no aprazível Parque Natural</p>	<p>As duas mostras fazem uma retrospectiva da trajetória da Cidade Maravilhosa.</p> <p>"Os múltiplos olhares de Augusto Malta sobre o Rio" exhibe fotografias do alagoano e recupera as memórias da nossa cidade e de sua gente. Composta por 48 imagens e objetos, divide-se em dois eixos: locais, vistas e paisagens; e solenidades e cotidiano. O olhar atento do visitante permite sua conexão com o passado e a reconstrução, pelas lentes</p>	De 10h às 17h	Estrada Santa Marinha, s/n - Gávea

	Municipal da Cidade.	<p>de Augusto Malta, da história do Rio de Janeiro.</p> <p>“Imagens do Rio Oitocentista” reúne gravuras de desenhistas, aquarelistas, pintores e fotógrafos, a mostra apresenta a cidade de outrora, permitindo a visita de seus espaços e construções, alguns dos quais não resistiram às mudanças do tempo como, por exemplo, o prédio da Academia de Belas Artes. É possível ir do terraço do Passeio Público aos Arcos da Lapa; de São Cristóvão ao Jardim Botânico. São registros do Rio de Janeiro e de cenas do seu cotidiano, captadas e apresentadas por artistas residentes ou de passagem pela urbe carioca do século XIX. Seja pelo olhar de Maria Graham, de Victor Frond e de tantos outros. Venha visitar a cidade Maravilhosa, conhecer e reconhecer, na mistura entre belezas naturais e a intervenção humana, seus costumes, arquitetura e traçado urbano.</p>		
Fundação Casa de Rui Barbosa	<p>Visita ao museu e jardim histórico</p> <p>Agendamento de visita monitorada</p>	<p>A Fundação Casa de Rui Barbosa é uma instituição que leva o nome do jurista, senador, acadêmico e ex-ministro da fazenda Rui Barbosa, funcionando na casa onde este morava na rua São Clemente, no bairro de Botafogo, quando de sua atuação político-intelectual. A casa preserva o mobiliário e a biblioteca com mais de 35 000 volumes que pertenceram ao jurista, acrescidos de outros acervos. Cabe à Fundação Casa de Rui Barbosa, administrar esse patrimônio, promover e publicar estudos e pesquisas sobre a atuação de seu patrono, ao fomento da produção intelectual, consulta bibliográfica e preservação memorial.</p> <p>A exposição permanente conta sobre o legado de Rui Barbosa.</p>	De 10h às 17h30	R. São Clemente, 134 - Botafogo
Paço Imperial	Visita à exposição permanente com áudio guia	O Paço Imperial é um edifício colonial localizado no centro histórico da cidade do Rio de Janeiro. Construído no século XVIII para residência dos governadores da Capitania do Rio de Janeiro é hoje um importante centro cultural onde	De 12h às 19h	Praça Quinze de Novembro, 48

		<p>ocorrem mostras dos mais variados tipos (pintura, fotografia, escultura, cinema, música, etc). O Paço ainda dispõe de uma biblioteca de arte e arquitetura (Biblioteca Paulo Santos) e lojas.</p> <p>A exposição permanente conta a história do Paço Imperial, que tem tudo a ver com a história do Rio de Janeiro.</p>		
Museu de Odontologia Salles Cunha	Visita ao museu	O Museu Salles Cunha é um centro de referência da história da Odontologia.	Das 13h às 15h	Rua Barão de Sertório, 75 – Rio Comprido
Museu Nacional/UFRJ	<p>Visita às exposições temporárias e permanente</p> <p>Exposição: "Ilhas do Rio"</p> <p>Mediação nas Salas Históricas do Museu Nacional</p>	<p>O museu é a mais antiga instituição científica do Brasil e o maior museu de história natural e antropológica da América Latina. Está instalado no Palácio de São Cristóvão, que serviu de residência à família real portuguesa de 1808 a 1821, abrigou a família imperial brasileira de 1822 a 1889 e sediou a primeira Assembleia Constituinte Republicana de 1889 a 1891, antes de ser destinado ao uso do museu, em 1892. O Museu abriga um vasto acervo com mais de 20 milhões de itens. Tem uma exposição permanente e inúmeras exposições temporárias.</p> <p>Exposição "Ilhas do Rio": Exposição sobre o Arquipélago das Ilhas Cagarras, onde o público terá a oportunidade de conhecer o Monumento Natural da Cidade do Rio de Janeiro pelo olhar dos pesquisadores, com exibição de coleção zoológica e de painéis didáticos. A exposição conta ainda com oficina de dobraduras.</p> <p>Mediação nas Salas Históricas do Museu Nacional Com duração de quarenta minutos, a mediação nas Salas Históricas do Palácio e do acervo exposto, propõe uma conversa sobre os fatos históricos do período em que a Família Real Portuguesa e Imperial Brasileira se</p>	<p>De 10h às 16h</p> <p>Mediação nas Salas Históricas do Museu Nacional (horários: 10h30 e 14h – 30 vagas em cada horário).</p>	Quinta da Boa Vista – São Cristóvão

		relacionavam com o cotidiano da cidade.		
Museu do Samba	Exposição "Ocupação 100 anos do Samba"	Não há como falar do Rio de Janeiro sem citar o samba. Traço da nossa identidade, esse patrimônio é a cara da cidade e traduz a essência carioca. O Carnaval, embora considerado o maior espetáculo do planeta, não traduz sozinho toda a complexidade e riqueza do samba, que precisa ser compreendido e valorizado como uma das formas de expressão mais genuínas do Brasil. A "Ocupação 100 Anos do Samba" apresenta a história desta manifestação de nossa identidade cultural, fazendo um mergulho no universo do samba, exaltando sua ancestralidade, seus mestres e sua arte, levando o visitante aos principais pontos dessa riquíssima tradição.	De 10h às 17h	R. Visc. de Niterói, 1296 - Mangueira
CCBB	Exposição "Ex África"	A exposição traz ao CCBB pela primeira vez um grande e essencial panorama da arte contemporânea do continente e da identidade da África moderna, marcada por uma diversidade de encontros culturais e interações, por processos de intercâmbio e aculturações, através da recente produção de 18 jovens artistas, vindos de 8 países africanos. A eles se juntam também dois artistas afro-brasileiros, Arjan Martins e Dalton Paula. Curadoria: Alfons Hug.	De 9h às 21h	R. Primeiro de Março, 66 - Centro
Museu Eva Klabin	Visita mediada à coleção Impressões do Rio (Oficina de gravura)	Visita mediada à coleção reunida por Eva Klabin, um dos mais importantes acervos de arte clássica dos museus brasileiros, contando com mais de duas mil peças que cobrem um arco de tempo de quase 50 séculos, do Egito Antigo ao Impressionismo. Oficina de gravura Impressões do Rio: Utilizando o procedimento da gravura como forma de registro de impressões da cidade, a atividade ressaltará a história do Rio	Das 14h às 18h Oficina de gravura: 15h (distribuição de senhas a partir das 14h).	Av. Epitácio Pessoa, 2480 - Lagoa

		de Janeiro, dos personagens cariocas e do acervo da casa museu, que servirão de inspiração para os participantes. A idade mínima sugerida para a participação nas oficinas é de 05 anos de idade.		
Casa Histórica de Deodoro	Visita ao museu	<p>Localizado na Praça da República, de frente para o magnífico parque conhecido como Campo de Santana, o sobrado de dois pavimentos construído no século XIX foi residência do marechal Deodoro da Fonseca e, desde 1996, foi intitulado Casa Histórica de Deodoro.</p> <p>A exposição permanente apresenta painéis ilustrativos que explicam episódios marcantes da História do Brasil, mobiliário de época, fotografias, objetos pessoais do ilustre personagem, documentos importantes e jornais antigos.</p> <p>Além disso, vale a pena fazer um passeio pelas dependências, que preservam as paredes de pedra originais e outras características das construções daquele período. Toda a história pessoal e o legado deixado pelo marechal, que proclamou a República em 15 de novembro de 1889, estão muito bem ilustrados. Foi nesta casa que, em 9 de novembro de 1889, foi decidido o primeiro Ministério Republicano, e a mesa onde foram assinados os documentos faz parte dos itens da exposição, assim como a bandeira do Brasil aprovada por Deodoro em novembro do mesmo ano.</p>	Das 10h às 15h30	Praça da República, 197 - Centro
Casa da Ciência - UFRJ	Exposição "Mundos Invisíveis - Mostra de Arte Científica Brasileira"	De longe, é arte. De perto, ciência! O público vai se encantar com a beleza de imagens que só os cientistas costumam ver, por trás de grandes lentes de aumento. Terá acesso a um mundo de cores, formas e texturas que nunca imaginou existir, mas que está bem diante dos seus olhos! São 24 telas que ampliam em até 300 mil vezes detalhes do corpo humano, como vasos capilares e o tecido que forma	Das 9h às 20h	Rua Lauro Müller, 3 - Botafogo

		o fígado, e também metais, plantas, fungos e outros materiais. Todas as telas foram produzidas por cientistas de diferentes instituições de pesquisa brasileiras. Idealizada pelo coletivo multidisciplinar ArtBio, em parceria com o Museu do Amanhã, a exposição foi montada pela primeira vez em 2017 e tem o apoio do Instituto D'Or e da Zeiss.		
Museu da República	Visita ao museu e à exposição "Gabinete de Histórias Republicanas Controversas Não Ditas e Mal ditas"	Conhecido como Palácio do Catete, o edifício que abriga o Museu da República foi construído em meados do século XIX pelo Barão de Nova Friburgo. Mais tarde, foi adquirido pelo governo federal para sediar a Presidência da República. Em 1960, logo após a transferência da capital para Brasília – e quando já haviam passado por lá 18 presidentes –, tornou-se sede do museu. A instituição oferece ao visitante um panorama da história republicana. Fotos, documentos, objetos, mobiliário e obras de arte dos séculos XIX e XX integram o acervo, exposto nos salões do Palácio. Um grande parque integra a estrutura. Atualmente, em exposição: "Gabinete de Histórias Republicanas Controversas Não Ditas e Mal ditas".	Das 10h às 17h	R. do Catete, 153 – Catete
Museu do Açude	Visita à exposição permanente Circuito de Arte Contemporânea, ao ar livre	O Museu do Açude (juntamente com o Museu da Chácara do Céu) é um legado do empresário e colecionador Raymundo Ottoni de Castro Maya, que, em 1962, criou uma fundação para preservar e dinamizar seu patrimônio artístico, doando suas coleções e suas duas residências, transformadas em museus. O acervo inclui pinturas, gravuras, desenhos, peças de mobiliário luso-brasileiro, prataria, cristais, tapetes, coleção de arte oriental e objetos de arte popular. Na sua exposição permanente tem destaque: arte oriental, azulejaria e mobiliário. Circuito de Arte Contemporânea, ao ar livre, que conta	Das 11h às 17h	Estr. do Açude, 764 – Alto da Boa Vista

		com obras dos seguintes artistas: Iole de Freitas, Anna Maria Maiolino, Helio Oiticica, José Resende, Nuno Ramos, Lygia Pape, Angelo Venosa, Waltercio Caldas, Piotr Uklanski e a instalação temporária de Marcelo Jâcome.		
Museu da Chácara do Céu	Visita ao museu	<p>O Museu Chácara do Céu (juntamente com o Museu do Açude) é um legado do empresário e colecionador Raymundo Ottoni de Castro Maya, que, em 1962, criou uma fundação para preservar e dinamizar seu patrimônio artístico, doando suas coleções e suas duas residências, transformadas em museus. O acervo inclui pinturas, gravuras, desenhos, peças de mobiliário luso-brasileiro, prataria, cristais, tapetes, coleção de arte oriental e objetos de arte popular.</p> <p>Na sua exposição permanente destacam-se: Brasileira, arte européia, arte brasileira e mobiliário.</p>	Das 12h às 17h	R. Murinho Nobre, 93 – Santa Teresa
Museu Histórico do Exército e Forte de Copacabana	<p>Visita ao Forte</p> <p>Exposições temporárias e exposição permanente "Museu Histórico do Exército e Forte de Copacabana: Canhões que dispararam cultura e civismo"</p>	<p>O Forte de Copacabana foi concebido, ao final do século XIX, para compor o sistema defensivo da Cidade do Rio de Janeiro. Sua função principal, dentro de tal sistema era impedir a aproximação de navios inimigos que pudessem ameaçar a entrada da Baía de Guanabara. Em 1987, o Forte de Copacabana deixou a sua finalidade bélica, vindo a abrigar o Museu Histórico do Exército. A partir daí, teve início uma história de dedicação à cultura e preservação da memória histórica do Exército Brasileiro. O Museu é composto por três exposições de longa duração, além de abrigar exposições temporárias.</p> <p>Exposições temporárias: "Exposição Missão de Paz" – exposição fotográfica que registra quatro viagens em cumprimento da Missão de Paz</p>	<p>Das 10h às 18h – salões de exposições permanentes e temporários.</p> <p>Das 10h às 19h30 – nas áreas externas.</p>	Posto 6, Copacabana

		<p>do Exército Brasileiro no Haiti, entre 2004 e 2005 pelo então Tenente Coronel Carlos Aversa.</p> <p>“Memória Paulista” – A artista plástica paulista Cristiane Carbone mostra a beleza da arquitetura paulista em cerca de 30 quadros de óleo sobre tela.</p>		
Museu Naval	Visita ao museu	Localizado à rua Dom Manuel o Museu Naval recebe seu público para mostrar a importância do “poder naval na formação do Brasil”, em sete salas expositivas, no térreo. No segundo pavimento, duas exposições temporárias retratam a “Amazônia Azul” e “Os Naufrágios Históricos”.	Da 12h às 17h	R. Dom Manuel, 15 - Centro
Espaço Cultural da Marinha	Visita ao museu	Localizado na Orla Conde, o Espaço é uma vitrine para os amantes das atividades marinheiras. Nele é possível visitar um submarino, um contratorpedeiro, um helicóptero, uma Nau e o carro de combate Cascavel.	Das 11h às 17h.	Av. Alfred Agache - Centro
Museu Histórico Nacional	Visita ao museu	É um dos maiores museus do país e ocupa um conjunto arquitetônico de grande relevância histórica para a cidade do Rio de Janeiro. O acervo, de mais de 270 mil itens, é composto por pinturas, esculturas, armaria, viaturas, porcelanas, prataria e a maior coleção de moedas antigas da América Latina, além de uma biblioteca especializada em história do Brasil e um arquivo histórico, com documentos manuscritos e iconográficos.	Das 10h às 17h30.	Praça Mal. Âncora, s/n - Centro
Museu Nacional de Belas Artes	Visita à exposição permanente do museu e à exposição temporária “A reinvenção do Rio de Janeiro: Avenida Central e a Memória Arquitetônica do MNBA”	O acervo do primeiro museu de artes do país conta atualmente com mais de 60 mil peças, entre obras de pintura, escultura, desenho e gravura brasileira e estrangeira, além de reunir um segmento significativo de arte	Das 10h às 18h	Av. Rio Branco, 199 - Centro

		decorativa, mobiliário, medalhística, arte popular, documentos e um conjunto de peças de arte africana. O museu possui a maior e mais importante coleção de arte brasileira do século XIX.		
Museu Villa Lobos	Visita ao museu	Instalado em um casarão tombado do século XIX, o Museu Villa-Lobos reúne objetos e documentos referentes à vida e à obra do compositor e maestro Heitor Villa-Lobos. O acervo tem mais de 53 mil itens, entre partituras (manuscritas e impressas), correspondências, recortes de jornais, discos, filmes, livros, condecorações, instrumentos musicais e objetos de uso pessoal.	Das 10h às 17h	R. Sorocaba, 200 – Botafogo
Casa do Pontal	Visita ao museu	O Museu Casa do Pontal é considerado o maior e mais completo museu de arte popular do país. Seu acervo é composto por cerca de 8 mil peças de 200 artistas brasileiros e recobre a produção feita a partir do século XX. A exposição permanente do museu reúne, obras representativas das diversas culturas rurais e urbanas do Brasil.	Das 9h30 às 17h	Estr. do Pontal, 3295 – Recreio dos Bandeirantes
Museu Penitenciário	Visita ao museu e à exposição permanente	Na exposição permanente do Museu Penitenciário do Estado do Rio de Janeiro, "As prisões ao longo da história", o visitante vai poder conhecer um pouco da história do sistema penal desde os primórdios do Rio, quando foi inaugurada a primeira casa de correção, ainda na época em que a Corte Portuguesa chegou ao Brasil, bem como momentos históricos do Sistema Penitenciário. No Museu estão expostos registros do antigo Complexo Penitenciário da Frei Caneca, do extinto Presídio Cândido Mendes, na Ilha Grande, entre outros. O Museu conta também com	Das 10h às 16h	R. Rua Frei Caneca, 401 – Estácio

		<p>todo histórico e espaço do agente penitenciário, com fotos que mostram uniformes que usavam nas unidades desde o início do sistema.</p>		
<p>Museu de Arte do Rio – MAR</p>	<p>Visita ao museu e às exposições temporárias</p>	<p>O MAR está instalado na Praça Mauá, em dois prédios de perfis heterogêneos e interligados: o Palacete Dom João VI e o edifício vizinho – originalmente um terminal rodoviário. O antigo palacete abriga as salas de exposição do museu. O prédio vizinho é o espaço da Escola do Olhar, com foco principal na formação de educadores da rede pública de ensino.</p> <p>Exposições temporárias:</p> <p>“Claudio Paiva – O colecionador de linhas”. A exposição apresenta, pela primeira vez ao público, o corpus da obra de Claudio Paiva. São mais de 200 obras, entre desenhos com suportes e técnicas variadas, instalações e vídeos, dentre eles uma série de entrevistas inéditas, com depoimentos sobre Claudio Paiva, lembranças afetivas por parte dos amigos que lhe acompanharam ao longo de sua vida.</p> <p>“Feito poeira ao vento/Fotografia na Coleção MAR”. Atravessamos um longo percurso, mas chegamos até aqui. A fotografia nos acompanha desde a sua invenção no século XIX, num processo que passa pela constituição da nossa memória — documental —, esbarrando na arte, onde interage de forma articulada como espaço profícuo de invenção de linguagem.</p> <p>“Programa Sala de Encontro/Dentro”. “Dentro” foi desenhada como conjunto plural que reúne, justapõe e integra em um vasto campo poético, obras que</p>	<p>Das 10h às 17h</p>	<p>Praça Mauá, 5 – Centro</p>

		proporcionam abordagens situadas além da mera contemplação, convidando o público à reflexão e mergulho no universo complexo da arte.		
Oi Futuro	<p>Visita ao Centro Cultural Oi Futuro</p> <p>Visita ao Museu das Telecomunicações</p> <p>Visitas mediadas para grupos</p>	<p>Centro cultural com uma programação que valoriza a produção de vanguarda e a convergência entre arte contemporânea e tecnologia.</p> <p>Programação: Bienal de Arte Digital Vania Dantas Leite – “Retratos Sonoros do Carnaval: Cordão do Boitatã” Pedro Arcaño – da série “o momento histórico que nos contém”</p> <p>No Museu das Telecomunicações, a evolução da comunicação humana por meio de vídeos, sons, textos, imagens e objetos em um espaço interativo, onde o visitante encontra novas e velhas tecnologias, entende como a telecomunicação contribuiu para a modernização das cidades e interage com a criatividade dos “profetas do futuro” – pessoas que concretizaram visões que mudaram o mundo.</p> <p>Visitas mediadas para grupos: agendamento prévio pelo e-mail: programaeducativo.oifuturo@gmail.com. As visitas exploram o acervo de forma participativa, compartilhando o fascínio que a comunicação e a tecnologia exercem sobre cada um de nós.</p>	<p>Das 11h às 20h</p> <p>Museu das Telecomunicações (das 11h às 17h)</p> <p>Visitas mediadas (entre 10h e 15h; com agendamento prévio)</p>	<p>R. Dois de Dezembro, 63 – Flamengo</p>
Museu de Imagens do Inconsciente	<p>Visita à exposição “Emoção de Lidar”</p>	<p>Exposição em cartaz: “Emoção de Lidar”. A exposição traz um resumo da obra da médica psiquiatra Nise da Silveira, o</p>	<p>Das 9h às 16h</p>	<p>R. Ramiro Magalhães, 521 – Engenho de Dentro</p>

		<p>seu esforço em humanizar o tratamento com os internos do antigo Centro Psiquiátrico Nacional Pedro II (atualmente Instituto Municipal Nise da Silveira), além de obras produzidas pelos clientes históricos e contemporâneos e as possíveis interpretações de seus trabalhos segundo a leitura da psicologia analítica.</p>		
Museu do Amanhã	<p>Visita ao museu e às exposições permanente e exposições temporárias</p> <p>Roda de conversa: Um Rio de Museus</p>	<p>Um museu de ciências, o Museu do Amanhã está situado na Praça Mauá, na zona portuária (mais precisamente, no Pôr Mauá). O antigo pôr desativado passou a abrigar uma construção orgânica e sustentável que, atualmente, é um ícone da identidade local e cultural da cidade. O prédio é um projeto do arquiteto espanhol Santiago Calatrava,</p> <p>Roda de conversa no átrio do Museu: Um Rio de Museus. Como é o Rio visto desde seus museus? A proposta é escutar, perguntar e descobrir neste primeiro dia de março, aniversário da cidade.</p>	<p>Das 10h às 18h</p> <p>Roda de conversa (das 15h às 17h)</p>	<p>Praça Mauá, 1 - Centro</p>
Museu de Ciências da Terra	<p>Visita ao museu</p>	<p>O Museu de Ciências da Terra - MCTer, também conhecido como Palácio da Geologia, possui um dos acervos de geologia e paleontologia mais ricos da América Latina. São cerca de 7 mil amostras de minerais brasileiros e estrangeiros, além de 12 mil rochas, meteoritos e fósseis, que somam mais de 100 mil espécimes.</p>	<p>Das 10h às 16h</p>	<p>Av. Pasteur, 404 - Urca</p>
Instituto de Pesquisa e Memória Pretos Novos	<p>Visita ao museu</p>	<p>O Instituto tem como objetivo a valorização do patrimônio cultural referente à cultura africana e afro-brasileira e promover a reflexão sobre a escravidão e a igualdade racial no Brasil. Foi criado em 2005, no local do achado arqueológico do Cemitério dos Pretos Novos .</p>	<p>Das 13h às 18h</p>	<p>Rua Pedro Ernesto, 34 - Gamboa</p>